

## RESUMO SIMPLES - REABILITAÇÃO E DESEMPENHO FUNCIONAL

### **SINTOMAS DEPRESSIVOS E CAPACIDADE FUNCIONAL AUTORREFERIDA SÃO DETERMINANTES DA QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES COM CARDIOMIOPATIA CHAGÁSICA**

*Carlos Correia Dos Santos Filho (carlos.filho@ufvjm.edu.br)*

*Marina Silva Reis (Marina.reis@ufvjm.edu.br)*

*Antonielly Rocha De Souza Pereira (antonielly.rocha@ufvjm.edu.br)*

*Stefânia Guimarães Nery (Stefania.guimaraes@ufvjm.edu.br)*

*Davi Souza Oliveira (davi.oliveira@ufvjm.edu.br)*

*Rafael Oliveira Castro (rafael.castro@ufvjm.edu.br)*

*Guilherme Henrique Carvalho Estolano (guilherme.estolano@ufvjm.edu.br)*

*Wallaci Damasceno Barroso (wallaci.damasceno@ufvjm.edu.br)*

*Thamyres Costa (thamyres.costa@ufvjm.edu.br)*

*Ana Maria Andressa Silva (ana.andressa@ufvjm.edu.br)*

*Fabício Pinho Madureira (fabriciomadureira@hotmail.com)*

*Marcus Vinícius Accetta Vianna (marcus.vianna@ufvjm.edu.br)*

*Marta Valquíria Da Silva (marta.silva@ufvjm.edu.br)*

*Cheyenne Alves Da Fonseca (cheyenne.fonseca@ufvjm.edu.br)*

*Sanny Cristina De Castro Faria (sannyfaria@gmail.com)*

*Lucas Fróis Fernandes De Oliveira (lucas.frois@ufvjm.edu.br)*

*Pedro Henrique Scheidt Figueiredo (pedro.figueiredo@ufvjm.edu.br)*

*Henrique Silveira Costa (henrique.costa@ufvjm.edu.br)*

**Introdução:** A cardiomiopatia chagásica compromete múltiplas dimensões da saúde, incluindo a capacidade funcional, a saúde mental e a qualidade de vida. O Minnesota Living with Heart Failure Questionnaire (MLHFQ) é amplamente utilizado para avaliar a qualidade de vida em cardiopatias incluindo de etiologia chagásica, mas os principais determinantes desse desfecho em pacientes com cardiomiopatia chagásica ainda precisam ser melhor compreendidos. **Objetivos:** Investigar os determinantes da qualidade de vida, avaliada pelo MLHFQ, em pacientes com cardiomiopatia chagásica. **Métodos:** Estudo transversal com 57 pacientes com cardiomiopatia chagásica ( $64,18 \pm 8,94$  anos), sendo 25 (43,9%) com disfunção sistólica e 24 (42,1%) do sexo feminino. Foram aplicados o Perfil de Atividade Humana (PAH), Duke Activity Status Index (DASI), Inventário de Depressão de Beck (BDI), Questionário de Ansiedade Cardíaca, testes de sentar e levantar de 5 repetições (TSL5) e 60 segundos (TSL60), dinamometria e o MLHFQ. Inicialmente, foram testadas correlações entre o escore do MLHFQ e as variáveis estudadas. Em seguida, as variáveis com correlação significativa foram incluídas no modelo de regressão multivariada. **Resultados:** O MLHFQ correlacionou-se com PAH ( $r=-0,461$ ;  $p<0,001$ ), DASI ( $r=-0,420$ ;  $p=0,001$ ), BDI ( $r=0,697$ ;  $p<0,001$ ) e ansiedade cardíaca ( $r=0,532$ ;  $p<0,001$ ), sem associação com TSL5 ( $p=0,993$ ), TSL60 ( $p=0,551$ ) e dinamometria ( $p=0,435$ ). No modelo multivariado, BDI ( $B=1,04$ ;  $p<0,001$ ) e PAH máximo ( $B=-0,55$ ;  $p=0,004$ ) permaneceram como determinantes independentes da qualidade de vida ( $R^2=0,43$ ). **Conclusão:** Em pacientes com cardiomiopatia chagásica, a pior qualidade de vida foi determinada principalmente pela maior carga de sintomas depressivos e pela menor capacidade funcional autorreferida. Os achados reforçam a importância de uma abordagem integrada, que contemple dimensões funcionais e psicossociais no cuidado clínico.

**Palavras-chave:** doença de chagas; cardiomiopatia chagásica; funcionalidade.